

**MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO
METROPOLITANA DO RECIFE EM 2011**

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a taxa média de desemprego total diminuiu pelo oitavo ano consecutivo, passando de 16,2%, em 2010, para 13,5%, em 2011, o menor patamar desde 1998. A taxa de desemprego aberto reduziu-se de 9,8% para 8,5% e a de desemprego oculto, de 6,4% para 5,0%, no período analisado (Gráfico 1). Houve decréscimo das duas componentes desta última: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 3,9% para 2,8% e a de desemprego oculto pelo desalento, de 2,5% para 2,2%.
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou positivamente de 54,0% para 54,3%, o maior valor desde 1998. O número de postos de trabalho gerados (92 mil) superou o de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho regional (49 mil), o que resultou na saída de 43 mil pessoas da situação de desemprego. No ano em análise, os contingentes estimados passaram a corresponder a 1.867 mil pessoas na População Economicamente Ativa (PEA), sendo 1.615 mil ocupados e 252 mil desempregados (Tabela 1).

Tabela 1

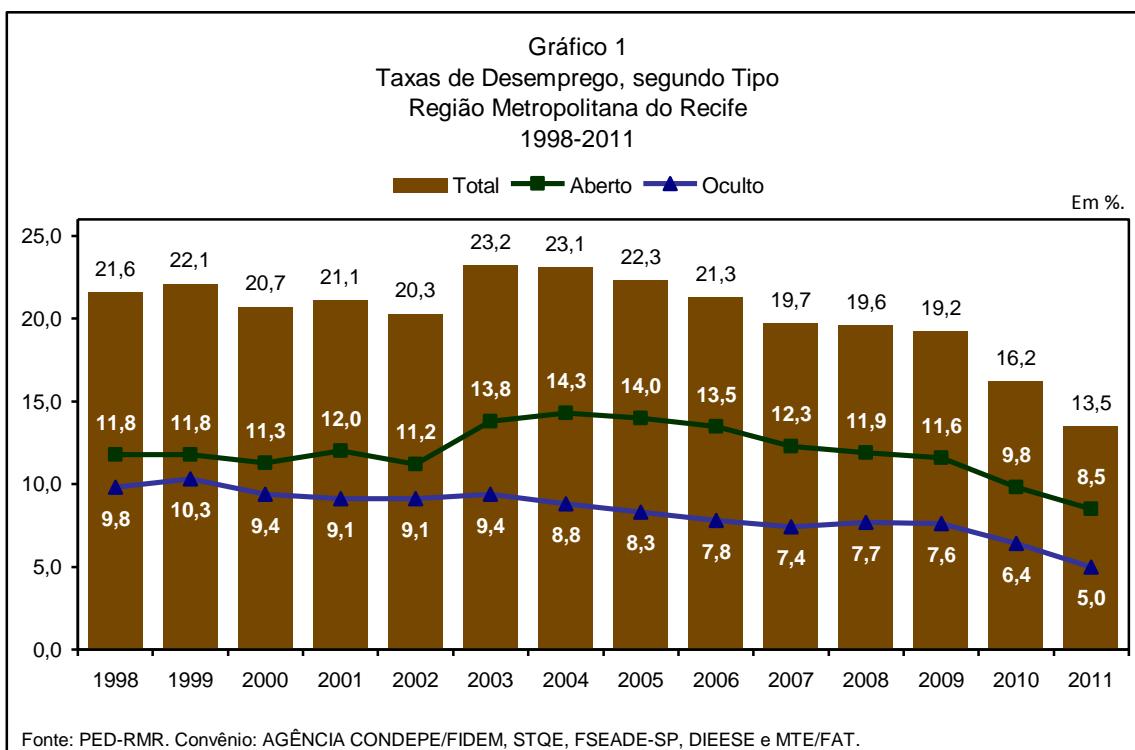
Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e Mais, Segundo Condição de Atividade e Taxas de Desemprego e de Participação Global

Região Metropolitana do Recife

2010-2011

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2010	2011	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
População em Idade Ativa	3.366	3.439	73	2,2
População Economicamente Ativa	1.818	1.867	49	2,7
Ocupados	1.523	1.615	92	6,0
Desempregados	295	252	-43	-14,6
Em Desemprego Aberto	178	159	-19	-10,7
Em Desemprego Oculto Total	117	93	-24	-20,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	71	52	-19	-26,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	46	41	-5	-10,9
Inativos com 10 Anos e Mais	1.548	1.572	24	1,6
Taxes (em percentual)				
Desemprego Total	16,2	13,5	-	-16,7
Desemprego Aberto	9,8	8,5	-	-13,3
Desemprego Oculto Total	6,4	5,0	-	-21,9
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	3,9	2,8	-	-28,2
Desemprego Oculto pelo Desalento	2,5	2,2	-	-12,0
Participação Global	54,0	54,3	-	0,6

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em 2011, o nível da ocupação na RMR, em trajetória de expansão pelo oitavo ano consecutivo, cresceu 6,0%, sendo estimado em 1.615 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve crescimento na Indústria de Transformação (2 mil ocupações, ou 1,4%), no Comércio (21 mil, ou 7,4%), nos Serviços (48 mil, ou 5,7%), na Construção Civil (19 mil, ou 21,6%) e no agregado Outros Setores (2 mil, ou 1,2%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas* (Tabela 2).

Setores de Atividade	Tabela 2				
	Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade		Variações		
	Estimativas (em mil pessoas)		Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)	
	2010	2011	2011/2010	2011/2010	
Total	1.523	1.615	92	6,0	
Indústria	145	147	2	1,4	
Comércio	285	306	21	7,4	
Serviços	839	887	48	5,7	
Construção Civil	88	107	19	21,6	
Outros (1)	166	168	2	1,2	

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. O contingente de assalariados aumentou 8,1%, em 2011, resultado das contratações no setor privado (72 mil pessoas, ou 9,5%) e, em menor medida, no setor público (6 mil, ou 2,9%). Em ascensão ininterrupta desde o início da série, o assalariamento privado com carteira de trabalho assinada cresceu expressivos 10,3%. O assalariamento sem carteira também aumentou, porém em menor proporção (6,2%). Diminuiu o número de trabalhadores autônomos (3 mil, ou 0,9%) e cresceu o número daqueles classificados no agregado demais posições ocupacionais (17 mil, ou 7,7%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
2010-2011

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2010	2011	2011/2010	2011/2010
Total	1.523	1.615	92	6,0
Total de Assalariados (1)	964	1.042	78	8,1
Setor Privado	760	832	72	9,5
Com Carteira Assinada	614	677	63	10,3
Sem Carteira Assinada	146	155	9	6,2
Setor Público	204	210	6	2,9
Autônomos	337	334	-3	-0,9
Demais Posições (2)	222	239	17	7,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais/profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- 5.** No ano em análise, cresceram os rendimentos médios reais dos ocupados (6,7%), assalariados (7,0%) e autônomos (10,7%). Em termos monetários a remuneração média dos ocupados passou a equivaler a R\$ 1.009, a dos assalariados, a R\$ 1.110 e a dos autônomos, a R\$ 704 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
2010-2011

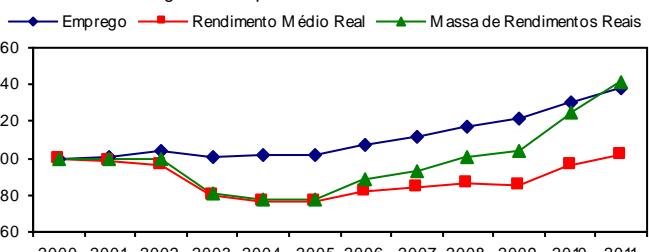
Categorias Selecionadas	Em reais de novembro de 2011		
	Rendimento Médio Anual	Variações (%)	
	2010	2011	2011/2010
Total de Ocupados	946	1.009	6,7
Total de Assalariados (2)	1.037	1.110	7,0
Setor Privado	869	925	6,4
Indústria	990	1.129	14,1
Comércio	808	834	3,2
Serviços	858	898	4,6
Com Carteira Assinada	932	992	6,4
Sem Carteira Assinada	583	613	5,1
Setor Público	1.690	1.883	11,4
Trabalhadores Autônomos	636	704	10,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui Setor Público.

- 6.** Entre 2010 e 2011, aumentaram as massas de rendimentos reais dos ocupados (12,7%) (Gráfico 2) e dos assalariados (15,3%), como resultado de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio. merece atenção, a trajetória de expansão consecutiva das massas de rendimentos destes segmentos, verificada pelo sexto ano, para o primeiro, e pelo sétimo ano, para o último.

Gráfico 2
Índices do Emprego, do Rendimento Médio Real (1) e da Massa de Rendimento Real (2)
Região Metropolitana do Recife 2000-2011



Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT. NOTA: Inflator utilizado – INPC-RMR do IBGE. Base: média de 2000=100. (1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkiria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patricia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Angela Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, Joana Karla do Sacramento Silva, Joed Freire Pereira da Silva, José Regivaldo Silvério da Silva, Katiuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lyra Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente
Maurilio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidepe.gov.br

E-mail: pedrnr@dieese.org.br e pedrnr@condepefidepe.gov.br



Supporte à execução

